



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

EDITAL N.º 05/2026 – ALUNO ESPECIAL 2026.2

PROCESSO SELETIVO PARA ALUNO ESPECIAL DO MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS EM COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PARA INGRESSO NO SEMESTRE LETIVO DE 2026.1

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM/UFC) torna público as inscrições para aluno especial em **Disciplinas** da Pós-Graduação em Comunicação da UFC para o **semestre letivo de 2026.2** na Área de Concentração: Meios e Processos Comunicacionais e nas seguintes linhas de pesquisa: Linha 1 – Comunicação, Imagem e Som, Linha 2 – Comunicação e Práticas Socioculturais e Linha 3 – Estudos em Jornalismo.

1.2 Para se candidatar em disciplinas do PPGCOM/UFC como **aluno especial**, o candidato deve ser **aluno regular** matriculado em curso de Pós-graduação **stricto sensu** em **outras Instituições de Ensino Superior** (IES), conforme Resolução Nº 17/CEPE, de 04 de dezembro de 2015. Caso o único vínculo do candidato seja como aluno especial de *stricto sensu* ou aluno de *latu sensu* em outra instituição, ele não se configura como aluno especial conforme o regimento da UFC, pois é necessário que o vínculo seja de **aluno regular de stricto sensu em outra instituição. A UFC não reconhece a figura de aluno ouvinte.**

1.3 O aluno de pós-graduação de outros cursos da UFC que tiver interesse em cursar disciplinas do PPGCOM/UFC deve solicitar matrícula normalmente através do sistema acadêmico SIGAA no período de matrícula do Calendário Acadêmico, não sendo necessário concorrer a esse edital.

1.4. O aluno de pós-graduação de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que tiver interesse em cursar disciplinas optativas do PPGCOM/UFC deverá **comprovar seu vínculo regular** com a sua instituição no mesmo período letivo a que pretende concorrer como aluno especial.

1.6 As informações sobre o PPGCOM/UFC podem ser obtidas na página eletrônica do Programa (<http://www.ppgcom.ufc.br/>) ou na secretaria do Programa através do *email* secretaria.ppgcom@ufc.br

1.7 Disciplinas elegíveis para matrícula de alunos especiais estão especificadas no **Anexo I** deste edital.



1.8 O semestre 2026.2 compreenderá o **período letivo** de 10/08/2026 até 11/12/2026. Algumas disciplinas podem ser ofertadas em formato modular de forma condensada e ministradas em menos tempo.

1.9. As disciplinas do semestre 2026.2 poderão ser oferecidas em **formato presencial** pelos professores da sede da UFC e excepcionalmente em **formato remoto** serão ofertadas as disciplinas ministradas por professores colaboradores de outros estados, ou para ofertas de disciplinas ministradas em rede.

2. INSCRIÇÃO

2.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de **14 a 24 de julho** de 2026, por meio dos seguintes procedimentos:

a) O candidato deverá realizar a inscrição através do *email* da secretaria do PPGCOM/UFC, secretaria.ppgcom@ufc.br o *email* deverá ser intitulado: **ALUNO ESPECIAL 2026.2 – NOME DO SOLICITANTE**

b) No ato da inscrição deverá entregar toda a documentação relacionada no item 3 deste edital.

3. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

3.1 A inscrição será deferida somente se o candidato apresentar, no período de inscrição, todos os documentos discriminados a seguir:

- a) Documento de identificação oficial nacional com foto (RG/CNH) juntamente com o Cadastro de Pessoa Física (CPF)
- b) Passaporte ou Registro Nacional de Estrangeiros (RNE), no caso de candidato estrangeiro;
- c) Comprovante de matrícula ou declaração de vínculo em curso de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- d) Histórico Acadêmico do curso;
- e) Currículo *Lattes* atualizado;
- f) Declaração de aceite das normas do processo seletivo para participação no Programa de Pós-graduação em Comunicação como aluno especial no período letivo 2026.2 (ANEXO II);
- g) Formulário de Cadastro de Aluno Especial (ANEXO III), a ser **enviado digitado em formato word ou pdf**, que possibilite copiar e colar a informação no momento do cadastramento no sistema.
- h) Requerimento informando a disciplina de interesse (ANEXO IV)

3.2. A ausência da entrega de **quaisquer** dos documentos listados **invalidará** a inscrição do candidato.

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. O processo de avaliação do pedido de inscrição **é de responsabilidade do professor da disciplina**, a quem caberá acolher ou não as solicitações de vaga, **conforme o limite de estudantes especiais por disciplina apontados no Anexo I**, baseando sua avaliação nos documentos fornecidos pelo candidato no ato da inscrição. **Não há obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas.**



5. MATRÍCULA

5.1 Após a divulgação da listagem do resultado, a efetivação da matrícula dos candidatos que tiverem a sua solicitação deferida **estará condicionada ao saldo positivo de vagas** nas disciplinas de interesse.

5.2 A matrícula do aluno especial **será realizada pela secretaria** do Programa de Pós-Graduação diretamente no sistema de Controle Acadêmico da UFC (SIGAA).

5.3 Não será possível a matrícula de aluno especial em turma(s) que não possua(m) aluno regular do PPGCOM matriculado.

5.4 Não serão aceitas solicitações de inscrição nas atividades obrigatórias dos alunos do PPGCOM/UFC, assim como inscrições em disciplinas não citadas no Anexo I deste edital.

6 DOS RECURSOS

6.1 Ao protocolar o requerimento de inscrição, fica implicado que o(a) interessado(a) aceita total e incondicionalmente as disposições, normas e instruções constantes neste Edital e na Resolução Nº 17/CEPE, de 04 de dezembro de 2015.

6.2 Só caberão recursos administrativos até dois dias contados a partir da divulgação do resultado final.

6.3 Os recursos deverão ser apresentados, via *email*, à secretaria da Coordenação do PPGCOM/UFC (secretaria.ppgcom@ufc.br), de acordo com os prazos previstos neste edital e devidamente fundamentados.

7. CRONOGRAMA

7.1 **Inscrições:** de **14 a 24 de julho** de 2026.

7.2 **Divulgação do resultado da seleção:** 28 de julho de 2026, em <http://www.ppgcom.ufc.br>

7.3 **Prazo para recursos contra resultado da seleção:** dias 28 e 29 de julho de 2026.

7.4 **Resposta dos recursos:** 30 de julho de 2026.

7.5 **Matrícula efetuada pelo PPGCOM:** até 05 de agosto de 2026.

7.6 **Início das aulas para Alunos Especiais:** junto com os alunos regulares seguindo o calendário acadêmico 2026.2

7.7 Havendo todos os **candidatos deferidos** terem sido admitidos e estejam dentro do número de vagas ofertadas, a secretaria o **poderá** iniciar a matrícula dos alunos antes de 05 de agosto de 2026.



8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 O PPGCOM/UFC não será responsabilizado por informações prestadas de maneira incorreta e/ou incompleta pelos candidatos ou pela falta de documentos exigidos;

8.2 Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão arbitrados pelo Colegiado do PPGCOM/UFC.

8.3 Os alunos especiais poderão cursar disciplinas no PPGCOM/UFC respeitado o limite de oito (8) créditos para o curso de mestrado e de dezesseis (16) créditos para o curso de doutorado. As disciplinas podem ser escolhidas conforme o quadro de disciplinas no **Anexo I** deste edital.

8.4 A secretaria do programa informará por *email* o contato do professor da disciplina, assim como passará os procedimentos para cadastro e acesso ao sistema SIGAA, por gentileza, aguardar o contato da secretaria.

8.5 É de responsabilidade da pessoa interessada a leitura atenta às informações do edital e o cumprimento de suas exigências.

8.6 Não havendo inscrições e/ou aprovados, as vagas ofertadas serão remanejadas para os alunos regulares da Universidade, **não sendo permitido cadastro de alunos especiais fora do período e condições indicadas nesse Edital.**

Fortaleza, 14 de julho de 2026.

Maria Érica de Oliveira Lima
Vice- Coordenadora
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
PPGCOM | ICA | UFC



ANEXO I

LISTA DE OFERTA PARA ALUNOS ESPECIAIS 2026.2

DISCIPLINA	DOCENTE	HORÁRIO	VAGAS	MODALIDADE/LOCAL
HEP7188 TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO II – Quadrinhos: objeto de pesquisa e forma de expressão acadêmica – 04 créditos 64h/a	Prof. Ricardo Jorge	Sexta-feira 09:00 - 13:00	05	Presencial Sala: JOR-03 Campus do Benfica – CH2 – Prédio do Curso de Jornalismo
HJP7400 Imagem e pensamento – 04 créditos 64h/a	Prof. Aluísio Lima	Terça-feira 09:00 - 13:00	02	Presencial Sala do Paralaxe Campus do Benfica – CH2
HJP7588 - TÓPICOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO V - Seminário Mídia, Narrativas e Cidadania 02 créditos 32 h/a	Prof. Márcia Vidal	Sexta-feira 08:00 - 12:00	05	DISCIPLINA MODULAR Online Google meet Nos meses de setembro e outubro
HJP7600 TÓPICOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO VII – Leitura de “O Capital” – 04 créditos 64h/a	Prof. Helena Martins	Quarta-feira 18:00-22:00	10	Presencial Sala a confirmar Campus do Benfica – CH2 Prédio do Curso de Jornalismo
HJP7611 - TÓPICOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO VIII - Pesquisas em Comunicação, Infâncias e Adolescências (Recria) – 04 créditos 64h/a	Prof. Inês Vitorino e Brenda Guedes	Quarta-feira 18:00-22:00	10	Online Google meet
HJP7299 TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO I – Etnografia: método, campo e pesquisa empírica na comunicação. – 04 créditos 64h/a	Prof. Maria Erica e convidadas da Rede Folkcom	Quinta-feira 14:00 – 18:00	05	Presencial Sala a confirmar Campus do Benfica – CH2 Prédio do Curso de Jornalismo
HJP7166 SEMINÁRIO II - Jornalismo e conflito - 02 créditos 32 h/a	Prof. Maria Erica e Nilton Almeida (convidado)	Segunda-feira 14:00 – 18:00	10	Presencial Sala a confirmar Campus do Benfica – CH2 Prédio do Curso de Jornalismo
HJP7155 SEMINÁRIO I – A Estética de Gilmar de Carvalho - 02 créditos 32 h/a	Prof. Edgard Patrício e Wellington Junior (PPgArtes)	Quarta-feira 08:00 - 12:00	05	Presencial Aulas intercaladas entre o Campus do Pici (curso de publicidade) e Campus do Benfica (Curso de jornalismo)





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO II – Quadrinhos: objeto de pesquisa e forma de expressão acadêmica				
Código:	HEP7188	Professor:	Ricardo Jorge	Oferta	2026.2
Crédito:	4	Carga Horária:	64 horas-aula	Obrigatória:	Não
Ementa Básica:					
I) Apresentação e discussão dos quadrinhos como forma de expressão e de sua constituição semiótica como forma que hibridiza diferentes linguagens (ilustração, cinema, fotografia, música, literatura, design etc.) II) Apresentação e discussão sobre a escolha dos quadrinhos como objeto de pesquisa para o campo acadêmico e as áreas onde tal discussão ocorre III) Apresentação e discussão sobre a escolha da linguagem quadrinística como forma de expressão acadêmica IV) Apresentação dos trabalhos de pesquisa dos discentes matriculados na disciplina.					
Descrição da disciplina:					
A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir a inserção dos quadrinhos no âmbito acadêmico em duas vertentes. A primeira dessas vertentes visa discutir sobre a constituição dos quadrinhos como objeto de pesquisa pertinente ao âmbito dos PPGs dos discentes matriculados na disciplina e em conformidade com as suas respectivas áreas (Comunicação, Design, História, Ciências da Informação, Pedagogia, Linguística, Geografia, Medicina, Psicologia, Estatística etc.). A segunda dessas vertentes visa discutir sobre a adoção da linguagem quadrinística como forma de expressão acadêmica em gêneros acadêmicos como artigos, dissertações, teses (no todo ou em parte), mas também em gêneros derivados da confluência entre quadrinhos e gêneros provenientes dos diversos campos do saber (relatos jornalísticos, históricos, biográficos, relatórios técnicos, patografias gráficas, <i>graphic memoirs</i>, cartilhas, <i>comic contracts</i>, manuais, visualização de dados etc.). A metodologia adotada será baseada em aulas expositivas, leituras de textos e debates sobre eles, e apresentações de <i>works in progress</i>, nos quais os discentes irão apresentar gradativamente as etapas subsequentes de suas pesquisas, bem como acolher críticas e/ou sugestões para as próximas etapas, conforme as possibilidades.					



Dependendo da quantidade de discentes na disciplina, poderão ocorrer seminários sobre os temas de interesse de cada pessoa participante.

O trabalho final da disciplina consistirá de, ao menos, duas possibilidades de formato: a) um *paper*, formatado em estilo de artigo acadêmico, o qual poderá tanto ser integrado à futura redação da dissertação ou tese quanto ser submetido a revistas acadêmicas e/ou eventos acadêmicos da área (incluído aí o Seminário Interno de Pesquisa, SIP, do PPGCOM-UFC); b) um *paper* redigido em forma de quadrinhos, o qual poderá tanto ser integrado à futura redação da dissertação ou tese quanto ser submetido a revistas acadêmicas e/ou eventos acadêmicos da área (incluído aí o Seminário Interno de Pesquisa, SIP, do PPGCOM-UFC; a Intercom e a Compós; e as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos) ou das áreas correlatas ao trabalho discente desenvolvido durante a disciplina. Dependendo da execução do cronograma, há ainda a possibilidade de debates com convidados, a saber: quadrinistas e pesquisadores da área.

Programa da disciplina:

I – Apresentação da disciplina (1 semana)

II – Apresentação dos projetos de pesquisa discentes, com estrutura preliminar (sugestão de sumário, apresentação de estado da arte, teorias e métodos potencialmente adotados) (1 a 2 semanas)

III – Leitura de textos sobre os quadrinhos como forma de expressão, como objeto de pesquisa e como forma de expressão acadêmica (3 semanas)

IV – Leitura de suporte teórico-metodológico em conformidade com as pesquisas de cada discente (2 a 3 semanas)

V – Leitura comentada de artigos, dissertações, teses e similares em afinidade com as referidas pesquisas discentes (3 a 4 semanas)

VI – Apresentação de *works in progress*, com retomada da estrutura preliminar apresentada no início da disciplina (1 a 2 semanas)

VII – Debates e encontros com pesquisadores do campo dos Quadrinhos (a confirmar)

VIII – Avaliação final e encerramento da disciplina (1 semana)

Bibliografia:

Bibliografia básica:

BARBIERI, Daniele. *Los Lenguajes del Cómic*. Barcelona: Paidós, 1993.

BEAUD, Michel. *A Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014.

BECKER, Howard Saul. *Segredos e Truques da Pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. *A Arte da Pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CHEVALIER, Brigitte. *Leitura e Anotações: gestão mental e aquisição de métodos de trabalho*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MILLS, C. Wright. *Sobre o Artesanato Intelectual e Outros Ensaio*s. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.



RAMOS, Paulo. *A Leitura dos Quadrinhos*. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2012.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Pesquisa Acadêmica em Histórias em Quadrinhos*. São Paulo: Criativo, 2017.

Bibliografia de apoio:

BACH, Benjamin *et al.* The emerging genre of data comics. *IEEE Computer Graphics and Applications* 37 (3): 6-13. May-Jun, 2017. Disponível em <https://aviz.fr/~bbach/datacomics/Bach2017datacomics.pdf>.

BACH, Benjamin *et al.* Telling stories about dynamic networks with graph comics. *Proceedings of the Conference on Human Factors in Information Systems (CHI)*. ACM, New York, May 2016. Disponível em <https://www.microsoft.com/en-us/research/wp-content/uploads/2017/02/Bach2016graphcomics.pdf>.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

CAIRO, Alberto. *El Arte Funcional: infografía y visualización de información*. Madrid: Alamut, 2011.

CIRNE, Moacy. *Quadrinhos, Sedução e Paixão*. Petrópolis: Vozes, 2000.

COSTA, Joan. *La Esquemática: visualizar la información*. Barcelona: Paidós, 1998.

CZERWIEC, MK; WILLIAMS, Ian *et al.* *Graphic Medicine Manifesto*. University Park: Penn State University Press, 2015.

EISNER, Will. *Quadrinhos e Arte Sequencial*. 3. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GANDANGER, Aliénor. When Comics Become Part of a Thesis Project. *International Public History*. 2024; 7(2), pp. 101–108. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/385675175_When_Comics_Become_Part_of_a_Thesis_Project.

GREEN, Michael J., & MYERS, Kimberly R. Graphic medicine: use of comics in medical education and patient care. *BMJ*, 340 (7746), 2010, pp. 574-577.

GROENSTEEN, Thierry. *Système de la Bande Dessinée*. Paris: PUF, 1999.

GROENSTEEN, Thierry. *Bande Dessinée et Narration : système de la bande dessinée 2*. Paris: PUF, 2011.

HATFIELD, Charles. Indiscipline, or, the condition of comics studies. *Transatlantica*, 1, 2010. URL: <http://journals.openedition.org/transatlantica/4933>.

HUDOSHNYK, Oksana e KRUPSKYI, Oleksandr P. Science and comics: from popularization to the discipline of Comics Studies. *History of Science and Technology*, 2022, vol. 12, issue 2. Disponível em <https://papers.ssrn.com/sol3/Delivery.cfm/5045095.pdf?abstractid=5045095&mirid=1>.

KUTTNER, Paul J., SOUSANIS, Nick e WEAVER-HIGHTOWER, Marcus B. Como Desenhar Quadrinhos Academicamente: criando pesquisas baseadas em quadrinhos. FERREIRA, Antonio Davi Delfino *et al.* *Quadrinhos, comunicação & entremeios: diálogos possíveis: volume 2*. Fortaleza: Ed. dos Autores, 2025, pp. 248-282.

LUCAS, Ricardo Jorge de Lucena. Paratextos em Quadrinhos Factuais: como saber se e quando estamos frente à “realidade”? *9ª Arte*, [S. l.], v. 12, p. e219156, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/nonaarte/article/view/219156>.

LUYTEN, Sonia Bibe. *Mangá: o poder dos quadrinhos japoneses*. São Paulo: Hedra, 2000.



LOW, David E. 'Spaces invested with content': crossing the 'gaps' in comics with readers in schools. *Children's Literature in Education*. Dec, 2012, v. 43, n. 4: 368–385.

MAINGUENEAU, Dominique. *Doze Conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

McCLOUD, Scott. *Desvendando os Quadrinhos*. São Paulo: Makron Books, 2005.

MIKKONEN, Kai. *The Narratology of Comic Art*. New York: Routledge, 2017.

MILLER, Ann. *Reading Bande Dessinée: critical approaches to French-language comic strip*. Bristol/Chicago: Intellect, 2007.

PAVARINA, Etefania Cristina e ROSA, Giovanna Teodoro. Medicina gráfica e informação em saúde: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol. 19, publicação contínua, 2025.

PEETERS, Benoît. *Lire la Bande Dessinée*. Paris: Casterman, 1998.

POSTEMA, Barbara. *Narrative Structure in Comics: making sense of fragments*. Rochester: Rochester Institute of Technology, 2013.

RAMOS, Paulo. "Histórias em Quadrinhos: gênero ou hipergênero?". In: *Estudos Linguísticos*, São Paulo, 38 (3): 355-367, set.-dez. 2009.

RAMOS, Paulo. Jornalismo em Quadrinhos ou Quadrinhos com Jornalismo? In: VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo; CHINEN, Nobu (org.). *Enquadrando o Real*. São Paulo, 2016, p. 198-229.

SQUIER, Susan Merrill e KRÜGER-FÜRHOFF, Irmela Marei. *PathoGraphics: narrative, aesthetics, contention, community*. University Park: Penn State University Press, 2020.

VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo. Os quadrinhos (oficialmente) na escola: dos PCN ao PNBE. VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo (orgs.). *Quadrinhos na educação: da rejeição à prática*. São Paulo: Contexto. 2009, pp. 9-42.

VICTOR, Bret. "Scientific Communication As Sequential Art". *Bret Victor, Human Being*. May 24, 2011. Disponível em: <https://worrydream.com/ScientificCommunicationAsSequentialArt/>.

ZHAO, Zhenpeng; MARR, Rachael; e ELMQVIST, Niklas. Data Comics: sequential art for data-driven storytelling. *Human-Computer Interaction Lab (HCIL)*. College Park, 2015. Disponível em <https://www.cs.umd.edu/hcil/trs/2015-15/2015-15.pdf>.

Obs.: a bibliografia de apoio tem caráter sugestivo, e poderá ser alterada em conformidade com os projetos de pesquisa desenvolvidos junto ao PPGCOM-UFC ou à disciplina, em conformidade com o PPG de cada discente externo ao nosso programa.

Observações:

Contato docente: ricardojorge@ufc.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	Imagem e pensamento				
Código:	HJP7400	Professor:	Aluísio Ferreira de Lima	Oferta	2026.2
Crédito:	04	Carga Horária:	64 h/a	Obrigatória:	Não

Ementa Básica:

A contribuição de estudos de pensadores e/ou filósofos e suas fortunas críticas para os estudos da imagem. Histórico e contextualização do pensamento desses autores. Principais categorias teóricas. Encontros hermenêuticos. Desdobramentos na pesquisa e no fazer artístico atual.

Descrição da disciplina:

A “imagem é aquilo em que o ocorrido encontra o agora num relâmpago para formar uma constelação” (BENJAMIN, 2018, p. 768). Essa frase, cuja fórmula importante, onde o “relâmpago” — que se refere as rupturas, ausências, deslocamentos e crises, bem como os encontros, as surpresas, as promessas, as lembranças — e a “constelação” — enquanto à atenção com a complexidade que a sobredeterminação que os diferentes fragmentos—, aparecem como o trabalho de montagem que pode ser interpretada como uma alegoria do pensamento. Esse caminho indica para um método de trabalho que pode ser considerado em analogia com a proposta de Aby Warburg (2015), ou seja, um método que expressa uma atividade que se assemelha à construção de um atlas. Sobre tudo, porque o atlas inquieta todos os quadros da inteligibilidade. Um atlas de imagens feito a partir do pensamento produzido por diferentes provocações teóricas para ler não apenas as escrituras de diferentes direções, mas também composto de imagens para “ler o que jamais foi escrito” (BENJAMIN, 2000, p. 363), que será possível porque as imagens expressam formas as quais pulsam forças ativas, reativas, fortes, fracas, dominantes ou dominadas (WARBURG, 2015), como Warburg analisou no problema da *Nachleben* e no *Pathosformeln*. De forma a contribuir com pesquisas que se preocupam em considerar que a resistência do objeto exige a consideração, “dentre outras coisas, [de] uma ruptura de dois círculos, o familiar e o hermenêutico” (MOTEN, 2023, p. 42) e apresentar uma crítica da violência.

Programa da disciplina:

Nessa disciplina, que tratará da apresentação e discussão de diferentes autores e autoras (clássicos e contemporâneos), de campos e epistemologias distintas, a imagem será tomada como um elemento que não se configura como sequência lógica ou uniforme, nem como um fenômeno que ocorre de forma independente de sua relação com o observador, mas sim como algo relacionado diretamente com o pensamento e a atividade artesanal, capaz de produzir uma linguagem que possibilitou processos de enquadramento, captura e colonização ao longa da história, mas também a ampliação da sensibilidade para a escuta, estudo e escrita que podem contribuir com a análise o racismo, do capacitismo, os estudos feministas, interseccionais, decoloniais e



anticoloniais. A curadoria de referências básicas e complementares que irão compor a disciplina serão mediadoras das discussões que circularão, entre outras questões, temas como:

- Da imagem a escrita, da escrita a imagem, da imagem e o pensamento.
- Matéria, Imagem e memória
- Imagens do pensamento
- *Nachleben* e *Pathosformeln*
- Objetos técnicos e pensamento instrumental
- O obturador e o observador
- Desaprender como anticolonialismo
- Ficções e Fabulação crítica
- O autor como (re)produtor

Recursos Didáticos

Entre os recursos didáticos a serem utilizados podem ser destacados: aulas expositivas, apresentação e discussão de vídeos, internet e apresentação e discussão dos textos de referência por parte dos discentes.

Avaliação

A avaliação será contínua e terá como critério central a participação da/o estudante ao longo do andamento da disciplina, a responsabilidade e a capacidade de organização de atividades que ficarão a seu cargo. Espera-se que ao final da disciplina o(a) discente possa, a partir dos textos estudados, elaborar um artigo articulado ao seu tema de investigação.

Bibliografia:

Referências bibliográficas básicas:

ANZALDÚA, Gloria E. Vuelos de la imaginación: reler/reescribir realidades. In, ANZALDÚA, Gloria E. **Luz em lo oscuro**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Hekht Libros, 2021. pp. 43-79.

AZOULAY, Ariella Aïsha. **História Potencial**: Desaprender o imperialismo. São Paulo: UBU Editora, 2024. pp. 186-261.

BACHELARD, Gaston. **O ar e os sonhos**: ensaio sobre a imaginação do movimento. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. pp. 255-275.

BEIGUELMAN, Giselle. **Políticas da imagem**: vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: UBU Editora, 2021. pp. 117-162.

BELLMER, Hans. **Corpos labirínticos**. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. pp. 67-106.

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. pp. 7-105.

BENJAMIN, Walter. **Imagens de pensamento**: sobre o haxixe e outras drogas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. pp. 9-132.



BERGSON, Henri. **Matéria e Memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins FONTES, 2010. pp. 209-262.

BUTLER, Judith. **Quadros de guerra**: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CRARY, Jonathan. **Suspensões da percepção**: atenção, espetáculo e cultura moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013. pp. 33-105.

CRARY, Jonathan. **Técnicas do observador**: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. pp. 99-147.

DELEUZE, Gilles. **Cinema 1**: A imagem-movimento. São Paulo: Editora 34, 2018.

DESCOLA, Philippe. **As formas do visível**: uma antropologia da figuração. São Paulo: UBU Editora, 2023. pp. 533-560.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. São Paulo: Editora 34, 2020.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Quando as imagens tomam posição**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

FOSTER, Hal. **O que vem depois da farsa?** São Paulo: UBU Editora, 2021.

HOOKS, Bell. **Cinema vivido**: raça, classe e sexo nas telas. São Paulo: Elefante, 2023.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MARTE, Lidia. **El reino de la imagen: memoria, comida y representación**. Puerto Rico: Editorial Isla Negra, 2008.

MOTEN, Fred. **Na quebra**: a estética da tradição radical preta. São Paulo: Crocodilo; n-1 edições, 2023. pp. 249-332

RANCIÈRE, Jacques. **As margens da ficção**. São Paulo: Editora 34, 2021.

VIRILIO, Paul. **Estética da desapareição**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015. pp. 19-48.

Referências bibliográficas complementares:

AGAMBEN, Giorgio. Aby warburg e a ciência sem nome. In, AGAMBEN, Giorgio. **A potência do pensamento**: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. pp. 111-131.

BACHELARD, Gaston. **A água e os Sonhos**: ensaio sobre a imaginação da matéria. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins FONTES, 2013.

BATAILLE, Gerges. **Documents**. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2018.

BELLMER, Hans. **Pequena anatomia da imagem**. São Paulo: 100/cabeças, 2022.

CHRISTIN, Anne-Marie. **Escrita e imagem**: ensaios. Belo Horizonte: Relicário, 2023.



DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem:** questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta:** ensaios para uma filosofia da fotografia. São Paulo: É Realizações, 2018.

FORD, Clyde W. **O herói com o rosto africano:** mitos da África. São Paulo: Selo Negro, 1999.

FOSTER, Hal. **O retorno real.** São Paulo: UBU Editora, 2017. pp. 158-210.

GLISSANT, Édouard. **Poética da relação.** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica.** 6. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2020.

MILLS, Charles W. **O contrato racial.** Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

MOTEN, Fred; HARNEY Stefano. **Sobcomuns:** planejamento fugitivo e estudo negro. São Paulo: UBU Editora, 2024.

OLIVEIRA, Esmael Alves de; CONRADO Neves Sathler (orgs.). **Por entre sangue, pus e suor: nas tessituras de uma psicologia encarnada.** São Paulo: Editora Devires, 2024.

PARIKKA, Jussi. **O que é arqueologia das mídias?** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021.

PEDROSA, Adriano; CARNEIRO, Amanda e MESQUITA, André. (orgs.). **História Afro-Atlânticas: Antologia.** São Paulo: MASP, 2022.

SARR, Felwine. **Afrotopia.** São Paulo: n-1 edições, 2019.

SIMONDON, Gilbert. **Do mundo de existência dos objetos técnicos.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2020. pp. 267-312.

Observações:

Contato docente: aluisiolima@ufc.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	Tópicos Avançados Em Comunicação V - Seminário Mídia, Narrativas e Cidadania				
Código:	HJP7588	Professor:	Márcia Vidal Nunes	Oferta	2026.2
Crédito:	02	Carga Horária:	32 h/a	Obrigatória:	Não
Ementa Básica:					
As narrativas midiáticas como significação, mediação e representação na luta por direitos humanos e na construção da cidadania.					
Descrição da disciplina:					
A análise crítica das narrativas (método MOTTA, 2013). O papel das narrativas midiáticas na formatação da realidade. As narrativas midiáticas na luta por direitos. A construção da cidadania e a memória histórica baseada na luta dos ativistas midiáticos pelos direitos humanos.					
Programa da disciplina:					
- Análise crítica da narrativa (método MOTTA, 2013); - As narrativas midiáticas na luta por direitos humanos (coberturas jornalísticas sobre movimentos sociais); - As versões jornalísticas e a formatação da realidade; - A construção da cidadania e a memória histórica na luta dos ativistas midiáticos pelos direitos humanos.					
Bibliografia:					
-BARBALET, J. M. A Cidadania. Lisboa, Estampa, 1989. - CANCLINI, Nestor Garcia. Ciudadanos reemplazados por algoritmos. Calas. Montes, R., 2019. Disponível em: Ciudadanos reemplazados por algoritmos (calas.lat) . Acesso em 28/04/2022. - CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, Denis de (org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003. - _____. Redes de Indignação e Esperança. Movimentos sociais na era da Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. - FIGUEIRA, Luiz Eduardo de Vasconcellos; PINHEIRO, Laura Maria Almeida. Caso flordelis: narrativa policial, produção da verdade e construção biográfica pelo jornal O Globo. In: FIGUEIRA, Luiz Eduardo; RENOLDI, Brígida; SILVA, Phillipe Cupertino Salloum (orgs.)Etnografia, estado e direito [recurso eletrônico] / Luiz Eduardo Figueira, Brígida Renoldi e Phillipe Cupertino Salloum e Silva (orgs.). – Cachoeirinha : Fi, 2025.					



- GOUVÊA, Gabriela Nunes de; MOTTA, Luiz Gonzaga. Militância, Imaginário Social e narrativas jornalísticas – as representações simbólicas sobre membros dos grupos de resistência à ditadura nas notícias sobre o passado militante da presidente Dilma Rousseff. In: Plural, Revista do Programa de Sociologia da USP, São Paulo, v. 21.1, 2014, p. 49-72.
- GUAZINA, Liziane. O conflito como categoria estruturante da narrativa política. In: Brazilian Journalism Research, v. 6, nº 1, p. 132-149, 2010.
- MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise Crítica da Narrativa. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2013
- _____. O jogo entre intencionalidades e reconhecimentos: pragmática jornalística e construção de sentidos. In: Comunicação e Espaço Público, Ano VI, nºs 1 e 2, p. 7-38, 2003.
- FRAGA, Emerson Charley da Fonseca; MOTTA, Luiz Gonzaga Líbero. A disputa pela voz: conflito e negociação de sentidos na construção de uma telenarrativa jornalística. In: Líbero, São Paulo, v. 16, n. 32, p. 99-110, jul./dez. de 2013.
- GOMES, Adriana Pereira. Os fios que constroem a resistência: narrativas do bordado político através do Instagram. 2025. 145 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.
- NUNES, Márcia Vidal. Relatório de Pós-doutorado: “Análise Crítica das Narrativas das Mulheres em Situação de Rua: uma visão interseccional na luta por direitos e pelo exercício da cidadania”. UFRJ, 2025.
- _____. Vídeos em 360º narrativas em jornalismo imersivo e exercício da cidadania no combate à desinformação. In: [Chasqui: Revista Latinoamericana de Comunicación](#), ISSN-e 1390-924X, ISSN 1390-1079, [Nº. 154, 2023](#) (Ejemplar dedicado a: Los vaivenes del periodismo en ecosistemas digitales), págs. 211-225
- SILVA, Antônio Sebastião de; MOTTA, Luiz Gonzaga. Representações políticas; disputas narrativas pelas estórias. I Colóquio de Semiótica das Mídias, UFPB, set. 2012.

Observações:

O Seminário será ministrado de forma modular, online, na primeira metade do semestre 2026.2 nos dias 14, 21 e 28 de agosto, 4, 11, 18 e 25 de setembro e 2 de outubro, pela manhã, às sextas-feiras, de 8 às 12.

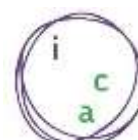
A pasta com o material da disciplina pode ser acessado pelo link: [Material disciplina Mídia, Narrativas e Cidadania](#)

Seria interessante a leitura do livro **Cidadãos substituídos por algoritmos**, de Canclini e dos capítulos indicados nas Aulas 2 e 3, do livro Análise Crítica da Narrativa e do livro inteiro Notícias do Fantástico – Jogos de Linguagem na Comunicação Jornalística (Aula 4), de Luiz Gonzaga Motta, com antecedência, já que serão discutidos no primeiro mês de aula.

Contato docente: marciavn@hotmail.com

CRONOGRAMA

AULA 1 - CANCLINI, Nestor Garcia. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. Calas. Montes, R., 2019. Disponível em: [Ciudadanos reemplazados por algoritmos \(calas.lat\)](#). Acesso em 28/04/2022. (Márcia)



AULA 2- MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise Crítica da Narrativa. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2013 (PARTE 1, Cáps. 4 a 5 (págs. 95 a 132)

1 – págs. 95 a 109; 2 Jogos de poder e outras estratégias narrativas – págs. 109 a 116; 3 – Cáp. 5 – págs. 119 a 131; 4 – Cáp. 6 – págs. 133 a 146. (55')

AULA 3 - MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise Crítica da Narrativa. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2013 (PARTE 1, Cáps. 6 a 7 (págs. 133 a 239)

5 – Cáp. 6 – 2º Movimento – págs. 146 a 160; 6 – 3º Movimento – págs. 160 a 166 e 4º Movimento - págs. 166 a 172; 7 - 5º Movimento - págs. 172 a 195; 8 – 6º Movimento – págs. 196 a 204 e 7º Movimento – págs 204 a 209; 9 – Cáp. 7 - págs. 211 a 237. (44')

AULA 4 – 10 - Cáp. 4 – As Tramas que se formam através do bordado político no Instagram – Adriana Pereira Gomes. In: GOMES, Adriana Pereira. Os fios que constroem a resistência: narrativas do bordado político através do Instagram. 2025. 145 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.

- MOTTA, Luiz Gonzaga. Notícias do Fantástico – Jogos de Linguagem na Comunicação Jornalística. Porto Alegre, Editora Unisinos, 2006.

11 – Introdução – págs. 9 -14 e Cáp. 1 – págs. 15 a 52; 12 – Cáps. 8 e 9– págs. 91 a 102 e págs. 103 a 126; 13 – Cáp. 10 – págs. 127 a 150; 14 – Cáp. 11 e 12 – págs. 151 a 196; 15 – Cáps. 13 e Considerações finais – págs. 197 a 264. (36')

AULA 5 - GUAZINA, Liziane. O conflito como categoria estruturante da narrativa política. In: Brazilian Journalism Research, v. 6, nº 1, p. 132-149, 2010.

- FIGUEIRA, Luiz Eduardo de Vasconcellos; PINHEIRO, Laura Maria Almeida. Caso flordelis: narrativa policial, produção da verdade e construção biográfica pelo jornal O Globo. In: FIGUEIRA, Luiz Eduardo; RENOLDI, Brígida; SILVA, Phillipe Cupertino Salloum (orgs.)Etnografia, estado e direito [recurso eletrônico] / Luiz Eduardo Figueira, Brígida Renoldi e Phillipe Cupertino Salloum e Silva (orgs.). – Cachoeirinha : Fi, 2025.

16 – os dois textos (110' ou 1h50 para cada)

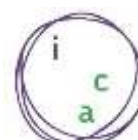
AULA 6 - FRAGA, Emerson Charley da Fonseca; MOTTA, Luiz Gonzaga Líbero. A disputa pela voz: conflito e negociação de sentidos na construção de uma telenarrativa jornalística. In: Líbero, São Paulo, v. 16, n. 32, p. 99-110, jul./dez. de 2013.

17 – (110' ou 1h50)

- GOUVÊA, Gabriela Nunes de; MOTTA, Luiz Gonzaga. Militância, Imaginário Social e narrativas jornalísticas – as representações simbólicas sobre membros dos grupos de resistência à ditadura nas notícias sobre o passado militante da presidente Dilma Roussef. In: Plural, Revista do Programa de Sociologia da USP, São Paulo, v. 21.1, 2014, p. 49-72.

18– (110' ou 1h50)

AULA 7 – NUNES, M.V. Vídeos em 360ºnarrativas em jornalismo imersivo e exercício da cidadania no combate à desinformação. In: [Chasqui: Revista Latinoamericana de](#)



Comunicación, ISSN-e 1390-924X, ISSN 1390-1079, Nº. 154, 2023 (Ejemplar dedicado a: Los vaivenes del periodismo en ecosistemas digitales), págs. 211-225

19 – (110' ou 1h50)

– NUNES, M.V. – RELATÓRIO TÉCNICO DE PÓS-DOCTORADO: Análise crítica das narrativas das mulheres em situação de rua: uma visão interseccional na luta por direitos e por cidadania

20 – Introdução e Cap. 2 – págs. 8 a 142 (110' ou 1h50)

AULA 8 - NUNES, M.V. – RELATÓRIO TÉCNICO DE PÓS-DOCTORADO: Análise crítica das narrativas das mulheres em situação de rua: uma visão interseccional na luta por direitos e por cidadania (CONTINUAÇÃO)

21 – Cap. 3 – págs. 142 a 211 (110' ou 1h50)

22 - Cap. 6 – págs. 288 – 432 (110' ou 1h50)





Coordenação do Programa de Pós Graduação em Comunicação - UFC
Instituto de Cultura e Arte - ICA
Av. Mister Hull, s/n - Térreo - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará Cep: 60.440-554
secretaria.ppgcom@ufc.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	Tópicos Avançados Em Comunicação VII – <i>Leitura de “O Capital”</i>				
Código:	HJP7600	Professor:	Helena Martins	Oferta	2026.2
Crédito:	04	Carga Horária:	64 h/a	Obrigatória:	Não

Ementa Básica:

A disciplina aborda as principais contribuições de Karl Marx (1818–1883) para a crítica da sociedade capitalista, tomando como eixo a concepção materialista da história e a crítica da economia política. A partir da leitura sistemática de *O Capital* (Livro I), são discutidas categorias fundamentais como mercadoria, valor, trabalho, dinheiro, fetichismo, capital, mais-valia, acumulação, maquinaria e reprodução do capital. Ao longo do curso, essas categorias são mobilizadas para interpretar as transformações do capitalismo contemporâneo, com especial atenção ao papel da tecnologia, das forças produtivas e das novas formas de organização do trabalho e da acumulação.

Descrição da disciplina:

Objetivo geral: Compreender os fundamentos da teoria crítica da sociedade capitalista elaborada por Karl Marx, a partir da concepção materialista da história e da leitura sistemática de *O Capital* (Livro I), relacionando seus principais conceitos à interpretação das transformações contemporâneas do capitalismo, com especial atenção ao desenvolvimento tecnológico.

Objetivos específicos

- Discutir os fundamentos do materialismo histórico-dialético como método de análise da sociedade.
- Compreender as categorias centrais da crítica da economia política desenvolvida por Marx.
- Analisar a mercadoria, o valor, o dinheiro e o fetichismo como formas constitutivas da sociabilidade capitalista.
- Examinar a transformação do dinheiro em capital e a produção da mais-valia.
- Analisar o processo de trabalho, a valorização do capital e as diferentes formas de exploração do trabalho.
- Discutir as transformações históricas da organização do trabalho, da cooperação, da manufatura e da grande indústria.
- Compreender o papel da maquinaria e do desenvolvimento tecnológico na dinâmica da acumulação capitalista.
- Analisar os processos de reprodução e acumulação do capital, bem como a constituição do exército industrial de reserva.



- Refletir sobre a atualidade da crítica marxiana para interpretar as transformações do capitalismo contemporâneo, especialmente aquelas relacionadas às tecnologias digitais, à automação e às plataformas.

A disciplina será baseada em exposição, leitura e debate coletivos. A avaliação considerará a participação dos estudantes nas aulas e nos debates, bem como a apresentação de seminários e trabalho final.

Programa da disciplina:

Unidade I – Fundamentos da crítica marxiana

- Práxis, realidade e método.
- A concepção materialista da história.
- Capitalismo e mercantilização.
- Introdução à crítica da economia política.

Unidade II – Mercadoria, valor e dinheiro

- A mercadoria e seus aspectos.
- Valor de uso, valor e trabalho.
- Formas do valor.
- Equivalente geral.
- Dinheiro.
- Fetichismo da mercadoria.
- Processo de troca.

Unidade III – Capital e exploração do trabalho

- Transformação do dinheiro em capital.
- Compra e venda da força de trabalho.
- Produção da mais-valia.
- Processo de trabalho e processo de valorização.
- Capital constante e capital variável.
- Mais-valia absoluta e relativa.
- Taxa e massa da mais-valia.

Unidade IV – Tecnologia, forças produtivas e organização do trabalho

- Cooperação.
- Manufatura.
- Maquinaria e grande indústria.
- Desenvolvimento tecnológico e forças produtivas.
- Transformações na organização do trabalho.
- Tecnologia e acumulação no capitalismo contemporâneo.

Unidade V – Reprodução, acumulação e atualidade de Marx

- O salário.



- Reprodução simples e ampliada.
- Lei geral da acumulação capitalista.
- Acumulação primitiva.
- Colonização e expansão do capitalismo.

Atualidade da crítica marxiana para compreender o capitalismo contemporâneo, incluindo a digitalização, a automação, as plataformas digitais e as novas formas de subsunção do trabalho ao capital.

Bibliografia:

MARX, Karl. Grundrisse. Trad. Mario Duayer. São Paulo: Boitempo, 2011. (Introdução)

MARX, Karl. O Capital: crítica da Economia Política. Livro 1. São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Observações:

Contato docente: helena.martins@ufc.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	TÓPICOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO VIII - Pesquisas em comunicação, infâncias e adolescências (RECRIA)				
Código:	HJP7611	Professor:	Inês Vitorino, Brenda Guedes e Georgia Cruz Pereira	Oferta	2026.2
Crédito:	04	Carga Horária:	64 h/a	Obrigatória:	Não
Ementa Básica:					
Estudos da Infância na sua interseção com o campo da Comunicação. Processos de socialização de crianças e adolescentes atravessados pela comunicação digital. Paradigmas da Cultura Digital. Consumidoras, prosumidoras e cidadãs: desafios da participação infantil na Cultura Digital. Estratégias mercadológicas contemporâneas e sua incidência na formação do repertório cultural de crianças e adolescentes. Literacia para a comunicação mercadológica e o exercício da cidadania comunicativa. Exclusão e inclusão das crianças como fontes no jornalismo tradicional e infantojuvenil. Audiovisualidades, engajamento e politização das adolescências. Representações de crianças e adolescentes pelo jornalismo, com especial atenção a violências e vulnerabilidades. Formação da audiência infantil para o audiovisual: um olhar interseccional. Mídia, infâncias, adolescências e Direitos Humanos. Ética e pesquisa com/sobre crianças.					
Descrição da disciplina:					
Esta disciplina optativa visa discutir abordagens, teorias e conceitos voltados para a investigação sobre os processos comunicacionais em suas relações com as infâncias e adolescências contemporâneas. A disciplina será ofertada em formato presencial para alunos do PPGCOM e remoto para alunos especiais, de modo a ampliar a participação em rede de pesquisadoras/es e estudantes de Pós-Graduação, cujas pesquisas tenham por foco a relação entre crianças, adolescentes e processos comunicacionais. Em termos metodológicos, recorrerá a aulas expositivas e participativas, de modo a potencializar debates e reflexões com as/os estudantes. A avaliação do aprendizado será feita, de modo contínuo, pela presença e participação nos encontros e, pontualmente, pela entrega de um artigo que aborde tema pertinente ao foco da disciplina, e se traduza em material apto para a submissão em eventos científicos qualificados da área de Comunicação e afins. Objetivos: a) Refletir sobre o modo como agentes, dispositivos e sistemas comunicacionais incidem na construção sociocultural dos modos de ser e estar de crianças e adolescentes.					



- b) Compreender como a agência desses grupos sociais afeta os sistemas e as dinâmicas comunicacionais e como estes também as afetam em sua atuação como produtoras e criadoras de conteúdo.
- c) Debater sobre a produção, circulação e apropriação midiáticas realizadas para, com e/ou por crianças e adolescentes em contextos analógicos e digitais.
- d) Identificar problemáticas e questões emergentes que colocam em relação a produção social de infâncias e adolescências com os processos comunicacionais.
- e) Discutir metodologias que explorem diferentes objetos e abordagens na busca por qualificar a produção de conhecimento sobre a experiência dos primeiros anos de vida em sua interface com a comunicação.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas, de caráter remoto/híbrido, que potencializam o envolvimento das/os estudantes nos debates e reflexões. Na condição de disciplina articulada em rede – ancorada na estrutura da Rede de Pesquisas em Comunicação, Infâncias e Adolescências (Recria) –, haverá participação de pesquisadoras/es oriundas/os de diferentes Instituições de Ensino Superior, especialistas nos temas abordados.

Programa da disciplina:

Comunicação, infâncias e adolescências: conexões com uma cultura digital (20h/a)

Introdução. Processos de socialização de crianças e adolescentes atravessados pela comunicação digital. Crianças, adolescentes e mídias digitais: diferentes paradigmas de estudo. Consumidoras, Prosumidoras e Cidadãs: desafios da participação infantil na cultura digital.

Crianças, adolescentes e estratégias mercadológicas contemporâneas (8h/a)

Estratégias mercadológicas contemporâneas e sua incidência na formação do repertório cultural de crianças e adolescentes. Literacia para a comunicação mercadológica e o exercício da cidadania comunicativa.

Jornalismo sob a ótica das crianças e adolescentes (12h/a)

Exclusão e inclusão das crianças como fontes no jornalismo tradicional e infantojuvenil. Adolescências, audiovisuais, engajamento e politização: o conceito de “frame multidão” no telejornalismo. Representações de crianças e adolescentes pelo jornalismo, com especial atenção a violências e vulnerabilidades

Infâncias, adolescências, mídias e interseccionalidades (12h/a)

Um olhar histórico interseccional sobre a formação da audiência infantil para o audiovisual. Encruzilhadas sociohistóricas entre infância, adolescência, gênero e raça. Relação infâncias e espaços midiáticos no diálogo com questões de violências, discriminações e direitos humanos.

Pesquisas com/sobre crianças na cultura comunicacional contemporânea (12h/a)

Apresentação das pesquisas das/dos estudantes com/sobre crianças na cultura comunicacional contemporânea.

Bibliografia:

AREND, Silvia Fávero. Meninas. Trabalho, escola e lazer. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (orgs). **Nova história das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2016, p. 65-83.



ABIDIN, Crystal. #familygoals: family influencers, calibrated amateurism, and justifying young digital labor. **Social Media and Society**, v. 3, n. 2, p. 1-15, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/2056305117707191>

BRIDI, Sara; MATA, Jhonatan. Army-Bts e o voto jovem: aproximações e apagamentos na cobertura telejornalística nas eleições brasileiras de 2022. **Anais... 6º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies - A consolidação dos seres media**, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/4me987ka> Acesso em: jul. 2024.

BROWN, Noel. **The children's film: genre, nation and narrative**. New York: Wallflower Press, 2017.

COULTER, Natalie. Child Studies meets digital media – Rethinking the paradigms. In: GREEN, Leila; HOLLOWAY, Donell; STEVENSON, Kylie; LEAVER, Tama; HADDON, Leslie. **The Routledge Companion to digital media and children**. Nova York: Routledge, 2021, p. 19-27.

COVALESKI, Rogério.; GUEDES, Brenda. (Org.). **Infância, mídia e consumo: crianças como sujeitos de direitos ou público-alvo?** Curitiba: Maxi Editora, 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/4kmexupb> Acesso em: 13 jul. 2026.

CRAVEIRO, Pâmela; TOLEDO, Thiago. Educação para a prática publicitária libertadora: extensão universitária e formação cidadã na graduação em Publicidade. **Comunicação & Educação**, v. 28, n. 1, p. 42-57, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v28i1p42-57>

DEUZE, Mark. Viver como zumbi na mídia é o único meio de sobreviver. **Revista Matrizes**, v. 7, n. 2, p. 113-129, 2013. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v7i2p113-129>

FARAH, Angela Maria. Infância e violência: uma leitura dos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. **RUA**, v. 25, n. 1, p. 269-292, 2019. DOI: <https://doi.org/10.20396/rua.v25i1.8655546>.

FARAH, Angela Maria. **A criança em situação de rua na imprensa paranaense: a construção social nos deslocamentos semânticos**. 2018. Tese (Doutorado em Teoria e Pesquisa em Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. DOI: <http://doi.org/10.11606/T.27.2018.tde-12072018-143945>

FURTADO, Thaís. Helena. Pensar o devir-criança e o jornalismo infantofóbico: as redes sociais como possibilidade de autorrepresentação das infâncias. In: SAMPAIO, I. V; GUEDES, B. (orgs.). **Cri@nças, adolesc3ntes e jov3ns: #riscos e #oportunidades na cultura digital**. São Paulo: Pimenta Cultural, cap. 6, 2024. p. 153-176. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2025/04/eBook_crianças-adolescentes-jovens.pdf. DOI: [10.31560/pimentacultural/978-85-7221-320-2.6](https://doi.org/10.31560/pimentacultural/978-85-7221-320-2.6)

FURTADO, Thaís Helena; GARCIA, Sophia Maia; BRESSAN, Valentina Ruivo. A inclusão e a exclusão da voz das crianças na revista Veja. **Animus**, v. 21, n. 45, p. 133-153, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5902/2175497765798>

FURTADO, Thaís Helena; DORETTO, Juliana. Criança cidadã?: os manuais de redação e as orientações sobre infância e adolescência. **Mídia e Cotidiano**, v. 14, n. 1, p. 32-54, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22409/rmc.v14i1.38436>

GOMES BARBOSA, Karina. Ser-menina e a imagem de Greta Thunberg na capa da revista Time. **Estudos Feministas**, v. 30, n. 2, e76367, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n276367>

GOMES BARBOSA, Karina. Notas sobre imagens de mulheres que encaram meninas mortas: olhar, corpo e enunciação em "Sharp objects" e "The killing". **Esferas**, v. 1, n. 27, p. 1-25, 26 ago. 2023. DOI: <https://doi.org/10.31501/esf.v1i27.14266>

GUEDES, B.; CRAVEIRO, P.. Estratégias de Contrapublicidade Infantil por Marcas: Atos de Comunicação da Mercur vinculados a valores socioeducacionais. **Comunicação & Sociedade**, 44 (3), 165-196, 2022. DOI: <https://doi.org/10.15603/2176-0985/cs.v44n3p165-196>

GUEDES, Brenda; SAMPAIO, Inês Vitorino. Estratégias de engajamento de crianças no Instagram: entre anúncios e conteúdos da marca Danoninho. **Famecos**, v. 31,n. 1, e44162, 2024. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2024.1.44162>



GUEDES, Brenda; OTHON, Renata. Protecionismo de mercado: da “publicidade infantil” à plataformização das culturas infantis do consumo. In: Rogério Covaleski e Brenda Guedes. (Org.). **Infância, Mídia e Consumo: crianças como sujeitos de direitos ou público-alvo?** Curitiba: Maxi Editora, 2024, v. 1, p. 89-114. Disponível em: <https://tinyurl.com/54bhxau6> Acesso em: 13 jul. 2026.

HOCKENHULL, Stella. All work, no play: representations of child labour in films of the First World War. **Historical Journal of Film, Radio and Television**, v. 39, n. 1, p. 1-17, 2019. DOI: <http://doi.org/10.1080/01439685.2018.1472834>

LEE Jin; ABIDIN, Crystal. Introduction to the Special Issue of “TikTok and Social Movements”. **Social Media + Society**, v. 9, n. 1, p. 1-8, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1177/20563051231157452>

LEMISH, Dafna. Children as a media discipline. **The International Encyclopedia of Media Literacy**. New Jersey: Wiley, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1002/9781118978238.ieml0018>

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. **MATRIZES**, v. 4, n. 2, p. 11-42, 2011. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v4i2p11-42>.

MARÔPO, Lídia; CARVALHO, Bárbara Janiques de; GUEDES, Brenda. Media sociais e ciências da educação: desafios e caminhos éticos para a investigação. In: PAZ, João. (Org.). **Ética e investigação no digital**. 1ed. Lisboa: LE@D Universidade Aberta, 2022, p. 36-47. Disponível em: <https://tinyurl.com/5acbcvam> Acesso em: 13 jul. 2026.

MARTINS, Ingrid; MONTEIRO, Maria Clara; CRAVEIRO, Pâmela; TOMAZ, Renata. Persuasão indireta no YouTube: a publicização de marcas e produtos em canais para o público infantil. In: BRAGAGLIA, Ana Paula; BURROWES, Patrícia (orgs.). **A dissimulação na sociedade de consumo: um olhar crítico sobre as estratégias de persuasão indireta no marketing**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2023, p. 226-249.

MATA, Jhonatan. **O amador no audiovisual: a incorporação de conteúdos gerados por cidadãos comuns às produções jornalísticas da TV brasileira**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2019.

PEREA, Katia. Girls cartoon second wave: transforming the genre. **Animation**, v. 10, n. 3, p. 189-204, 2015. DOI: <http://doi.org/10.1177/1746847715608561>

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras**, v. 22, n. 1, p. 2-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.01>

RIZZINI, Irene. **O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil**. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR/Ministério da Cultura/ USU Ed. Universitária/Amais, 1997.

SANTOS, Winicius M. ; DORETTO, Juliana. “Menino de 8 anos protestando?: análise de comentários sobre crianças militantes em reportagens do UOL. **Eco-Pós**, v. 26, n. 3, p. 117-144, 2023.

SANTOS, Vitória; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Casamento de crianças no Brasil: um ensaio sobre comunicação, pobreza e direitos humanos. Perspectivas em Diálogo. **Revista de Educação e Sociedade**, v. 8, n. 17, p. 432-448, 2021. DOI: <https://doi.org/10.55028/pdres.v8i17.12260>

SCHMIDT, Saraí Schmidt e BRUM, Alisson. Alfabetização midiática-visual: diálogos e possibilidades na formação docente. **Diálogo Educacional**, v. 24, n. 81, p. 717-733, 2024. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.24.081.DS18>

SEFTON-GREEN, Julian; DEZUANNI, Michael; PANGRAZIO, Luci. **A research agenda to examine the political economy of digital childhood**. Digital Child Working Paper 2022-06. Brisbane: ARC Centre of Excellence for the Digital Child, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26187/ae09-g889>

SERRÃO, Bianca; SARMENTO, Manuel Jacinto; SANTANA, Joana. Dos “likes” à luta: Participação cívica de crianças nas redes sociais na promoção de direitos. **Sociedad e Infancias**, v. 5, n. 2, p. 3-13, 2021. DOI: <http://doi.org/10.5209/soci.78275>



SIMPSON, Amelia. **Xuxa: the mega-marketing of gender, race, and modernity**. Philadelphia: Temple University Press, 1993.

TOMAZ, Renata. Mídia, infância e socialização: perspectivas contemporâneas. **Cadernos IHU Ideias**, v. 18, n. 302, p. 4-18, 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/bj4undxz> Acesso em: 13 jul. 2026.

TOMAZ, Renata; GUEDES, Brenda; MARTINS, Ingrid. Main challenges for child digital citizenship in a consumer culture in Brazil. **Journalism and Media**, v. 4, n. 1, p. 42-59, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/journalmedia4010004>

TOMAZ, Renata; GUEDES, Brenda. As crianças e os dados no TikTok: tensões emergentes. In: FERNANDES, Elora; TEFFÉ, Chiara Spadaccini de; BRANCO, Sérgio (Coords.). **Privacidade e Proteção de Dados de Crianças e Adolescentes**. 2.ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro. 2024. No prelo.

TONIN, Juliana. **Acervo da Pesquisa Comunicação e Infância**. Disponível em: <https://comcriancas.com/acervo/>

TONIN, Juliana. **Comunicação com crianças: princípios de uma comunicologia doltoniana**. Porto Alegre: AGE, 2024.

TONIN, Juliana (org). **Comunicação, infância e imaginário**. Porto Alegre: Edipucrs, 2022.

TONIN, Juliana; MACHADO, Anderson. Infância na pesquisa em comunicação no Brasil: teses e dissertações de 1970 a 2020. **Memorare**, v. 10, n. 1, p. 102-123, 2023. DOI: <https://doi.org/10.59306/memorare.v10e12023102-123>

TROSETH, Georgene L.; COLLEEN, Russo E.; STROUSE, Gabrielle A. "What's next for research on young children's interactive media?" **Journal of Children and Media**, v. 10, n. 1, p. 54-62, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/17482798.2015.1123166>

VITORINO SAMPAIO, Inês; GUEDES, Brenda (Org.). **Crianças, Adolescentes e Jovens: riscos e oportunidades na cultura digital**. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/99r8xkhr> Acesso em: 13 jul. 2026.

VITORINO SAMPAIO, Inês; PEREIRA, Georgia C.; CAVALCANTE, Andrea P. Crianças youtubers e o exercício do direito à comunicação. **Caderno CEDES**, v. 41, n. 113, p. 14-22, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/CC231374>

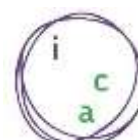
Observações:

Contato docente:

Inês Vitorino - inesvict@gmail.com

Brenda Guedes – blguedes@gmail.com

Georgia Cruz Pereira - georgia@virtual.ufc.br





Coordenação do Programa de Pós Graduação em Comunicação - UFC
Instituto de Cultura e Arte - ICA
Av. Mister Hull, s/n - Térreo - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará Cep: 60.440-554
secretaria.ppgcom@ufc.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	Tópicos Especiais Em Comunicação I - Etnografia: método, campo e pesquisa empírica na comunicação.				
Código:	HJP7299	Professores:	Maria Érica de Oliveira Lima Bruna Franco Castelo Branco (Rede Folkcom) Claudiene Costa (Rede Folkcom) Juliana Hermenegildo (Rede Folkcom)	Oferta	2026.2
Crédito:	04	Carga Horária:	64 h/a	Obrigatória:	Não
Ementa Básica:					
O método etnográfico e métodos experimentais – observação, observação participante, entrevista, meios técnicos e informação, netnografia. A história e o (a) investigador (ra) no campo. Método etnográfico no texto. Etnografia, cidade e diversidade. O papel da etnografia para compreensão do mundo da comunicação de massa e do universo digital.					
Descrição da disciplina:					
A disciplina será ofertada de modo presencial e remoto, quando necessário. Dividida em quatro módulos: primeiro denominado Introdução ao Método etnográfico e métodos experimentais; segundo “A história e o (a) investigador (a) no campo etnográfico”; o terceiro “o método etnográfico no texto e a presença da cidade, diversidade”; e o quarto “o papel da etnografia para compreensão no mundo da comunicação e mídia digital”. A disciplina terá participação e colaboração de pesquisadoras da Rede de Pesquisa e Estudos em Folkcomunicação (Rede Folkcom) em parceria com o PPGCOM da UFC. Objetivo geral: Introduzir os (as) discentes em debates metodológicos e de campo relativo à Etnografia no tocante aos fenômenos da comunicação e da mídia. Objetivos específicos: - Debater o que é Etnografia sob a perspectiva do método e do campo; - Apresentar as diferentes perspectivas de métodos experimentais e de técnicas; - Auxiliar os discentes na construção dos fundamentos metodológicos a partir da Etnografia. Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; Aulas invertidas;					



Estudo de texto dirigido.

Avaliação: Apresentação de um mapa conceitual no tocante aos Métodos de maneira geral e técnicas de pesquisa, em destaque para Etnografia e abordagens. Objeto de pesquisa, objetivos, referencial teórico compreendendo o Estado da Arte.

Programa da disciplina:

Módulo 1: Introdução ao Método etnográfico e métodos experimentais

- Estudos Etnográficos - Introdução
- Trabalho de campo: interpretação das técnicas
- A observação participante
- A entrevista etnográfica

Módulo 2: "A história e o (a) investigador (a) no campo etnográfico"

- A invenção do campo etnográfico;
- Abordar as mudanças do olhar científico do caráter antropológico para a interpretação dos significados.
- O investigador como instrumento;
- Subjetividade e reflexões que cercam e alteram o ambiente pesquisado;
- Demonstrar a diferença entre o olhar participante e reflexões passivas.
- A etnografia na comunicação;
- Abordagem sobre a adaptação do método etnográfico dentro dos fluxos comunicacionais, perpassando pelas diferentes escolas da comunicação.
- Atividade de análise proposta na primeira aula.

Módulo 3: O método etnográfico no texto e a presença da cidade, diversidade"

- Fundamentos do método etnográfico em Guber
- A cidade como campo etnográfico
- Diversidade, alteridade e Comunicação
- Pensamento etnográfico em Comunicação

Módulo 4: O papel da etnografia para compreensão no mundo da comunicação e mídia digital

- "Introdução à Etnografia digital". Premissas de origem da metodologia: antropologia e comunicação
- "Etnografia para a Internet, segundo Hine"
- "Etnografia digital - aspectos qualitativos"
- "Aplicações da etnografia digital"

Bibliografia:

CAMPANELLA, Bruno; BARROS, Carla (orgs.). **Etnografia e consumo midiático:** novas tendências e desafios metodológicos. Rio de Janeiro.



COGO, Denise; BRIGNOL, Liliane Dutra. ESTUDOS DE RECEPÇÃO E AS PESQUISAS NA INTERFACE MIGRAÇÕES E TECNOLOGIAS DIGITAIS. In: **COMPÓS**. 2025. Disponível em <https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11246>

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática**. 2ª Edição. Coimbra: Almedina, 2019.

FERRAZ, Cláudia Pereira. A etnografia digital e os fundamentos da antropologia para estudos qualitativos em mídias online. **Aurora. Revista de Arte, Mídia e Política**, v. 12, n. 35, p. 46-69, 2019. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/aurora/article/view/44648>

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. São Paulo: EDUSP, 1997.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**.

GUBER, Rosana. **La etnografía: método, campo y reflexividad**. 4ª. Edición. Buenos Aires: Siglo Veintiuno editores, 2016.

HINE, Christine. Virtual ethnography: Modes, varieties, affordances. **The SAGE handbook of online research methods**, p. 257-270, 2008.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

TRAVANCAS, Isabel. "Fazendo etnografia no mundo da comunicação". In: DUARTE, J.; BARROS, A. (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas.

TRAVANCAS, Isabel; IRISARRI, Victoria. Etnografia da mídia e do digital:: um campo onde a comunicação e a antropologia se encontram. **Revista Eco-Pós**, v. 25, n. 3, p. 7-17, 2022. Disponível em https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/download/27991/15344

Observações: Conteúdo Programático

13/08/2026 – Maria Erica - **Estudos Etnográficos - Introdução**

20/08/2026 – Maria Erica - **Trabalho de campo: interpretação das técnicas**

27/08/2026 – Maria Erica - **A observação participante**

03/09/2026 **Intercom**

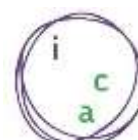
10/09/2026 – Maria Erica - **A entrevista etnográfica**

17/09/2026 – Juliana - **A invenção do campo etnográfico; Abordar as mudanças do olhar científico do caráter antropológico para a interpretação dos significados.**

24/09/2026 – Juliana - **O investigador como instrumento; Subjetividade e reflexões que cercam e alteram o ambiente pesquisado; Demonstrar a diferença entre o olhar participante e reflexões passivas.**

01/10/2026 – Juliana - **A etnografia na comunicação; Abordagem sobre a adaptação do método etnográfico dentro dos fluxos comunicacionais, perpassando pelas diferentes escolas da comunicação.**

08/10/2026- Juliana - **Atividade de análise proposta na primeira aula - seminário**



15/10/2026 – Bruna - Fundamentos do método etnográfico em Guber
22/10/2026 – Bruna - A cidade como campo etnográfico
29/10/2026 – Bruna - Diversidade, alteridade e Comunicação
06/11/2026 – Bruna - Pensamento etnográfico em Comunicação
13/11/2026 – Claudiene - "Introdução à Etnografia digital". Premissas de origem da metodologia: antropologia e comunicação
20/11/2026 Feriado
27/11/2026 – Claudiene - "Etnografia para a Internet, segundo Hine"
03/12/2026 – Claudiene - "Etnografia digital - aspectos qualitativos"
10/12/2026 – Claudiene - "Aplicações da etnografia digital"
Contato da docente responsável: merical@uol.com.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	Seminário II – Jornalismo e Conflitos				
Código:	HJP7166	Professor:	Dr. Nilton Melo Almeida (Docente Convitado) e Profa. Maria Érica de Oliveira Lima	Oferta	2026.2
Crédito:	02	Carga Horária:	32 h/a	Obrigatória:	NÃO
Ementa Básica:					
A disciplina propõe a análise do fazer jornalístico e do papel do jornalista em conflitos, particularmente guerras, a partir do conceito de desinformação, que se distingue da falta de informação ou do erro de informação, abordando casos mais presentes na mídia e outros que passam à margem do foco da imprensa tradicional.					
Descrição da disciplina:					
A disciplina será ofertada de modo presencial.					
Objetivo geral: Possibilitar reflexões sobre e o conceito de desinformação, relacionando-as ao fazer jornalístico e ao papel do jornalista em conflitos					
Objetivos específicos: . Conhecer autores e narrativas de conflitos antes da existência do Jornalismo Contemporâneo . Analisar a missão do Jornalismo em conflitos . Discutir o papel do jornalista em conflitos, em especial do correspondente de guerra . Debater sobre a ética do jornalista diante da desumanidade dos conflitos					
Metodologias: . Identificação de Problemas . Aulas Expositivas . Apresentação de Filmes . Leitura de Textos . Debates com Convidados . Apresentação Individuais de casos específicos . Apresentação em Equipes de casos específicos					
Avaliação: Trabalhos individuais Trabalhos em equipe Participação/Envolvimento em sala de aula					



Programa da disciplina:

1.ª aula

Identificando conflitos (guerras em curso, guerras midiáticas e guerras esquecidas); e O poder da desinformação: arma de guerra em tempos de fake news

2.ª aula

Guerras e narrativas antes do Jornalismo na era digital: da Guerra de Troia aos cronistas dos reis

3.ª aula

10 dias que abalaram o mundo na visão de John Reed; e A imagética das revoluções sob o olhar de Michael Löwy

5.ª aula

As estátuas vão ao chão e “a queda dos Lênins” no olhar de Yan Boechat, um repórter brasileiro nas linhas de frente

6.ª aula

John Hersey e os sobreviventes de Hiroshima; e Israel x Palestina, dois povos e uma guerra: genocídio? Antissionismo? Antissemitismo?

7.ª aula

Fotografia, violências e representações no bombardeio de imagens

8.ª aula

O fim do mundo nos sertões de Canudos na pena de Euclides da Cunha; e A sedição de Juazeiro ou a rendição de Fortaleza?

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. “Pequena história da fotografia”. In BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Paulo Sérgio Rouanet. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2012.

BENSOUSSAN, Georges. *As origens do conflito Israelo-Árabe*. Tradução de Manuel S. Fonseca. Lisboa: Guerra e Paz, 2024.

BÍBLIA. Português. *Bíblia hebraica*. Tradução de David Gorodovits e Jairo Fridlin. São Paulo: Sêfer, 2006.

CHAIM, Gabriel (Fotografias e texto); COSTA NETTO, Fernando (curador). *10 anos de guerra sem fim*. São Paulo: Vento Leste, 2024.

CUNHA, Euclides. *Os sertões*.

HERSEY, John. *Hiroshima*. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo. Companhia das Letras, 2010.

HOMERO. *Ilíada*. (em forma de narrativa). Tradução e adaptação de Fernando C. de Araújo Gomes. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1998.

JOSEFO, Flávio. *A guerra dos judeus*. Lisboa: Sílabo, 2007.

LOSA, Mário Vargas Losa. *A guerra do fim do mundo*. Tradução de Paulina Wacht e Ari Roitman. Alfaguara, 2008.

LÖWY, Michael (org.). *Revoluções*. Tradução de Yuri Martins Fontes. São Paulo: Boi Tempo, 2009.

MAMOU, YVES. “A culpa é da Imprensa!”. *Ensaio sobre a fabricação da informação*. São Paulo: Marco Zero, 1991.

PINTO, Cândida; ARAÚJO, David. *Ucrânia insubmissa*. Alfragide: Dom Quixote, 2023.



POLIAKOV, Léon. *De Cristo aos judeus da corte: história do antissemitismo I*. Tradução de Jair Korn e J. Guinsburg. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. *De Maomé aos marranos: história do antissemitismo II*. Tradução de Ana M. Goldberger e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1984.

_____. *Do antissionismo ao antissemitismo*. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2000.

_____. *A Europa suicida: 1870-1933: história do antissemitismo IV*. Tradução de Hilde Teixeira, J. Guinsburg e Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2007.

PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do Sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec/Universidade de São Paulo, 2002.

REED, John. *Dez dias que abalaram o mundo*. 2. ed. Tradução de Carlos Sussekind. Rio de Janeiro: Record, s.d.

SACCO, Joe. *Palestina*. Tradução de Cris Siqueira. São Paulo: Veneta, 2021.

SONTAG, Susan. *Ensaio sobre fotografia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.

THEOFILO, Rodolfo. *A sedição do Juazeiro*. Fortaleza: Terra de sol, 1969.

Observações:

Conteúdo programático

13/08/2026 – Introdução à disciplina

20/08/2026 – Identificando conflitos (guerras em curso, guerras midiáticas e guerras esquecidas)

27/08/2026 – O poder da desinformação: arma de guerra em tempos de fake news

03/09/2026 Intercom *

10/09/2026 – Guerras e narrativas antes do Jornalismo na era digital: da Guerra de Troia aos cronistas dos reis

17/09/2026 - 10 dias que abalaram o mundo na visão de John Reed

24/09/2026 - A imagética das revoluções sob o olhar de Michael Löwy

01/10/2026 - As estátuas vão ao chão e “a queda dos Lênins” no olhar de Yan Boechat, um repórter brasileiro nas linhas de frente

08/10/2026 - John Hersey e os sobreviventes de Hiroshima

15/10/2026 - Israel x Palestina, dois povos e uma guerra: genocídio? Antissionismo? Antissemitismo?

22/10/2026 - Fotografia, violências e representações no bombardeio de imagens

29/10/2026 - O fim do mundo nos sertões de Canudos na pena de Euclides da Cunha;

06/11/2026 - A sedição de Juazeiro ou a rendição de Fortaleza?

13/11/2026 – Textos dirigidos

20/11/2026 Feriado*

27/11/2026 – Textos dirigidos

03/12/2026 - Textos dirigidos

10/12/2026 - Textos dirigidos

Contato docente: merical@uol.com.br





Coordenação do Programa de Pós Graduação em Comunicação - UFC
Instituto de Cultura e Arte - ICA
Av. Mister Hull, s/n - Térreo - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará Cep: 60.440-554
secretaria.ppgcom@ufc.br





UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Disciplina:	SEMINÁRIO I – <i>A Estética de Gilmar de Carvalho</i>				
Código:	HJP7155	Professor:	Ana Cláudia Peres / Edgard Patrício / Wellington Júnior	Oferta	2026.2
Crédito:	02	Carga Horária:	32 h/a	Obrigatória:	NÃO
Ementa Básica:					
Relevância do estudo de autores locais no processo de descolonização da academia. Trajetória de vida de Gilmar de Carvalho. Formação profissional e acadêmica do autor. Produção ficcional ao autor e suas influências a partir do cenário nacional e internacional. Produção científica: da publicidade à ciência da comunicação à cultura. Olhares do autor sobre a cultura tradicional e popular do Nordeste.					
Descrição da disciplina:					
A disciplina vai dialogar sobre a <i>estética de Gilmar de Carvalho</i> , situada a partir dos campos de atuação do intelectual. Pretende fazer isso a partir das relações desenvolvidas por Gilmar de Carvalho em diferentes ambientes de criação, ao longo de sua trajetória. No intuito de abarcar esse espectro amplo, vai contar com a participação de convidada(o)s, profissionais que foram atravessada(o)s pela influência da estética de Gilmar de Carvalho. As aulas vão ser realizadas em formato de roda de conversa, para potencializar o caráter diversificado e dialógico nos processos formativos. Um dos momentos da disciplina vai ser a realização da caravana cultural 'Gilmar de todos os mundos', com a visita a ambientes de criação pautados em sua obra. Os processos de avaliação da disciplina vão tentar refletir sobre a atualidade de Gilmar de Carvalho, propondo trabalhos finais de criação ancorados em suas referências estéticas.					
Programa da disciplina:					
O programa da disciplina se estrutura a partir dos campos de atuação de Gilmar de Carvalho.					
Gilmar escritor - Literatura - Teatro - Jornalismo - Publicidade - Crítica e Curadoria - Academia Gilmar Jornalista Gilmar Publicitário					



4. Gilmar Professor

4.1 Disciplinas

4.2 Orientações

4.3 Metodologia

4.4 Objetos de Pesquisa

4.4.1 Cultura Cearense

4.4.2 História da Arte no Ceará

4.4.3 História da Comunicação no Ceará

4.4.4 Cultura Tradicional Popular

5. Gilmar Pesquisador

6. Gilmar Curador/ Crítico/ Produtor

Bibliografia:

Bibliografia básica

CARVALHO, G. de. Artes da tradição: mestres do povo. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.
CARVALHO, G. de (Org.). Bonito pra chover: ensaios sobre a cultura cearense. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003. CARVALHO, G. de. O dia em que vaiaram o sol na Praça do Ferreira. Fortaleza: Grupo Balaio, 1983. 38 p. ISBN (broch.).

Bibliografia complementar

CARVALHO, G. de (org.). Antônio Bandeira e a poética das cores. Fortaleza: Edições UFC, 2012. 137 p. ISBN 9788574639207 (enc.).

CARVALHO, G. de. Ceará: made by hand. Fortaleza: Terra da Luz Editorial, 2001. 160p. ISBN 9788588112018 (enc.).

CARVALHO, G. de. Cem Patativa. Fortaleza: Omni, 2009. 215 p. ISBN 9788588661325 (broch.).

CARVALHO, G. de. Música de Fortaleza. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016. 94 p. (Coleção Pajeú). ISBN 9788542008036 (broch.).

CARVALHO, G. de. Lyra popular: o cordel do Juazeiro. 2. ed. Fortaleza: Museu do Ceará, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, 2011. 94f. ((Coleção outras histórias, ; 37)). Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/000051/000051ae.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2019.

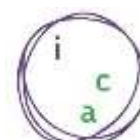
Observações:

Contato docente

Ana Cláudia Peres

Edgard Patrício – edgard@ufc.br

Wellington Júnior - wellington-jn@uol.com.br



ANEXO II

DECLARAÇÃO DE ACEITE DAS NORMAS DO PROCESSO SELETIVO PARA PARTICIPAÇÃO
NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO COMO ALUNO ESPECIAL NO
PERÍODO LETIVO DE 2026.2

Eu, _____, nascido(a)
em ____/____/____, natural da cidade e do estado de _____,

CPF _____, RG/RNE/PASSAPORTE nº _____ emitido
por _____, declaro para fins de comprovação que estou
ciente e concordo com as normas estabelecidas para o processo seletivo do Programa de Pós-
Graduação em Comunicação (PPGCOM), do Instituto de Cultura e Arte (ICA), da Universidade
Federal do Ceará (UFC), publicadas no **Edital de Seleção n.º 05/2026**.

_____, _____ de _____ de 2026.

(assinatura do candidato)

Arquivo editável do Anexo II para download, baixe aqui. >>

<https://docs.google.com/document/d/13ovB2-o5Aa9dxvVZLwZDdBQ8V2KINN04/edit?usp=sharing&ouid=109091178406262420236&rtpof=true&sd=true>

Pode ser utilizada assinatura digital e/ou digitalizada para inserção da assinatura do(a)
candidato(a), ou assinatura eletrônica GOV.BR



ANEXO III

Formulário de Cadastro - Aluno Especial – 2026.2

OBS: DIGITE OS DADOS, NÃO PREENCHA A MÃO, ENVIE EM WORD OU PDF EM QUE SEJA POSSÍVEL COPIAR E COLAR OS DADOS.

DADOS PESSOAIS

NOME COMPLETO:			
DATA DE NASCIMENTO:		ESTADO CIVIL:	
NATURALIDADE: (cidade de nascimento)		RG:	Órgão Emissor:
CPF:		PASSAPORTE/RNE (somente para estrangeiros):	
FILIAÇÃO: (Nome dos Pais)			
ENDEREÇO:			
BAIRRO:		CIDADE:	ESTADO:
CEP:			
TELEFONE: (DDD)		CELULAR: (DDD)	
E-MAIL DE CONTATO			
É PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS?	() NÃO () SIM Se sim, qual?		
RAÇA AUTODECLARADA: () Amarela () Branca () Indígena () Parda () Preta			

FORMAÇÃO

NOME DA ESCOLA DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO:			
ANO DE CONCLUSÃO:		TIPO: () PÚBLICA () PRIVADA	
GRADUAÇÃO (Nome do curso):			
UNIVERSIDADE:		ANO DE CONCLUSÃO:	
ALUNO ATUALMENTE DE: () MESTRADO () DOUTORADO			
UNIVERSIDADE:		PREVISÃO DE CONCLUSÃO:	

Arquivo editável do Anexo III para download, baixe aqui. >>

<https://docs.google.com/document/d/1B7vBb9zvP0cEByCoDeGFJdPZiROr4N4A/edit?usp=sharing&ouid=109091178406262420236&rtpof=true&sd=true>

Enviar o anexo III com os dados digitados no arquivo editável, em formato word ou pdf em que seja possível copiar e colar as informações.



ANEXO IV

REQUERIMENTO

O(a) signatário(a), acima identificado(a) e qualificado(a), requer, pelo presente, a sua inscrição, na qualidade de ALUNO(A) ESPECIAL do PPGCOM/UFC, para o semestre 2026.2, na (s) seguinte (s) disciplina (s).

DISCIPLINA

Justifique sua solicitação de matrícula como aluno especial na disciplina escolhida. **Faça uma justificativa para cada disciplina escolhida** endereçada ao professor ministrante da disciplina.

Declaro ter conhecimento das Normas estabelecidas para a seleção dos candidatos a Aluno(a) Especial do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, e aceito submeter-me a elas.

_____, _____ de _____ de 2026.

(assinatura do candidato)

Arquivo editável do Anexo III para download, baixe aqui>>

<https://docs.google.com/document/d/1979ogNX6YgeyfxJsQ7s-vWKiNuTBlxi8/edit?usp=sharing&ouid=109091178406262420236&rtpof=true&sd=true>

Pode ser utilizado assinatura digital/digitalizada para inserção da assinatura do candidato ou assinatura eletrônica GOV.BR

